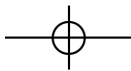
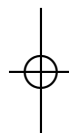
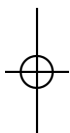


Título



copyright Nome do autor
edição brasileira© Hedra 2025
tradução© copyrighttraducao
organização© copyrightorganizacao
prefácio© copyrightintroducao
ilustração© copyrightilustracao

título original titulooriginal
edição consultada edicaoconsultada
primeira edição primeiraedicao
agradecimentos agradecimentos
indicação indicacao

edição edicao
coedição coedicao
assistência editorial assistencia
revisão revisao
preparação preparacao
iconografia iconografia
capa capa
imagem da capa imagemcapa

ISBN ISBN

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sobrenome, nome, ANO-ANO

Título. Nome sobrenome; tradução e organização de Fulaninho Souza. X. ed. São Paulo, SP: Hedra, 2025.

ISBN ISBN

1. XXXXX 2. XXXX; 1. XXXX. II. XXXX.

XX-XXXX

CDD: XXXXX

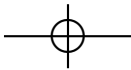
Elaborado por XXXXXXXX (CRB-X/XXXX)

Índices para catálogo sistemático:
1. XXXXXX (XXX)

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Direitos reservados em língua portuguesa somente para o Brasil

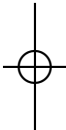
EDITORA HEDRA LTDA.
Av. São Luís, 187, Piso 3, Loja 8 (Galeria Metrôpole)
01046-912 São Paulo SP Brasil
Telefone/Fax +55 11 3097 8304
editora@hedra.com.br
www.hedra.com.br
Foi feito o depósito legal.



Título

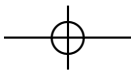
Colaborador 1 (*organização*)

Xª edição



hedra

São Paulo 2025



Anarquistas na América do Sul é uma antologia de 18 textos, escritos a partir do encontro de mesmo nome, resultado da livre associação de três núcleos de pesquisa: Nu-Sol (Núcleo de Sociabilidade Libertária da PUC-SP), LIMA (Laboratório Insurgente de Maquinarias Anarquistas) e LASIntec (Laboratório de Análise em Segurança Internacional e Tecnologias de Monitoramento, da UNIFESP). Durante quatro dias de mesas e rodas de conversa virtuais, pesquisadores anarquistas de língua portuguesa e espanhola discutiram e experimentaram lutas e práticas libertárias. O livro, que contém o registro escrito de muitos desses debates, foi organizado de forma aberta, de modo a inscrever em sua estrutura o espírito livre do encontro — documento fundamental da pesquisa libertária nesta região do planeta.

Edson Passeti é professor livre-docente do Departamento de Ciências Sociais e Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, onde também coordena o Nu-Sol (Núcleo de Sociabilidade Libertária). Edita o *Observatório Ecpolítica*.

Sílvio Gallo é professor titular da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pesquisador bolsista de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Graduado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), realizou seus estudos de mestrado e doutorado na Faculdade de Educação da Unicamp, onde obteve também a livre-docência. Integrante do LIMA, Laboratório Insurgente de Maquinarias Anarquistas.

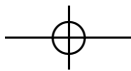
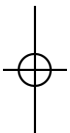
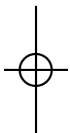
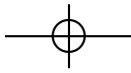
Acácio Augusto é doutor em Ciências Sociais, com enfoque em política, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, onde também é pesquisador do Nu-Sol (Núcleo de Sociabilidade Libertária). Professor no Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal de São Paulo UNIFESP, onde coordena o LASIntec (Laboratório de Análise em Segurança Interacional de Tecnologias de Monitoramento) — e também no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo UFES. Atualmente coordena o curso de Relações Internacionais da UNIFESP.

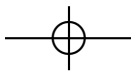
Autor Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipisicing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

Livro Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipisicing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

Colaborador 1 Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

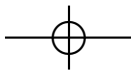
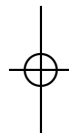
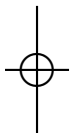
Colaborador 2 Quisque ullamcorper placerat ipsum. Cras nibh. Morbi vel justo vitae lacus tincidunt ultrices. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. In hac habitasse platea dictumst. Integer tempus convallis augue. Etiam facilisis. Nunc elementum fermentum wisi. Aenean placerat. Ut imperdiet, enim sed gravida sollicitudin, felis odio placerat quam, ac pulvinar elit purus eget enim. Nunc vitae tortor. Proin tempus nibh sit amet nisl. Vivamus quis tortor vitae risus porta vehicula.

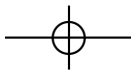
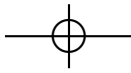


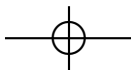


Sumário

I TESTIS NOSSIS, MUSSUM IPSUM.	9
AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER.	11
É um não querer mais que bem querer	13
Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça	17

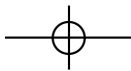
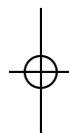
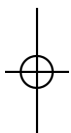


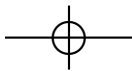
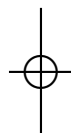
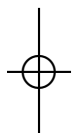
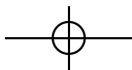


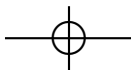


Book I

TESTIS NOSSIS, Mussum Ipsum

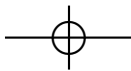
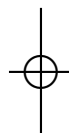
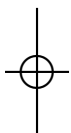


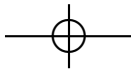




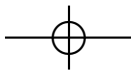
Parte I

AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER





Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetur id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.



Capítulo 1

É um não querer mais que bem¹ querer

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Cogitatio in vero exquirendo maxime
versatur. Appetitus impellit ad agendum.

edlab-extra

MARCUS TULLIUS CICERO

MUSSUM IPSUM, cacilds vidis litro abertis. Suco de cevadiss, é um leite divinis, qui tem lupuliz, a²fmatis, aguis e fermentis. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim. Diuretics paradisi num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Ligue para 9-3129-4563.

lettrine.sty

In elementis www.hedra.com.br/~# mé pra quem é amistosio quis leo. Vehicula non. Ut sed ex eros. Vivamus sit amet nibh non tellus tristique interdum. Copo furadis é desculpa de bebadis, arcu quam euismod magna. Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

É SOLITÁRIO ANDAR POR ENTRE A GENTE

Pra lá, depois divoltis porris, paradisi. Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget. Nec orci ornare consequat. Praesent lacinia ultrices² consectetur.³ Sed non ipsum felis. Si u mundo tá muito paradisi? Toma um mé que o mundo vai girarzi!⁴

1. Cacilds vidis litro abertis.

2. Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

3. Sed non ipsum.

4. MUSSUM, Ipsum, *Cacilds vidis litro abertis*.

Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.
Quem num gosta di mé, boa gentis num é. Não sou faixa preta cumpadi, sou
preto inteiris, inteiris. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl.

...
His judgement rendered, he dissolved the Thing.
Ingeborg And your decision?
Fridthjof Have I ought to choose?
Is not mine honour bound by his decree?
And that I will redeem through Angantyr
His paltry gold doth hide in Nastrand's flood.
Today will I depart.
Ingeborg And Ingeborg leave?
Fridthjof Nay, nay, I leave thee not, thou goest too.
Ingeborg Impossible!
Fridthjof O! hear me, ere thou answerest.

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Admodum accumsan disputa-
tioni eu sit. Vide electram sadipscing et per. Detraxit consequat et quo num
tendi nada. Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus.

Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Tá deprimidis, eu
conheço uma cachacis que pode alegrar sua vidis. Praesent malesuada urna
nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem manda
na minha terra sou euzis!

É NUNCA CONTENTAR-SE DE CONTENTE

Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.
Quem num gosta di mé, boa gentis num é. Não sou faixa preta cumpadi, sou
preto inteiris, inteiris. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl.

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Admodum accumsan disputa-
tioni eu sit. Vide electram sadipscing et per. Detraxit consequat et quo num
tendi nada. Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus.

alltt

%Verso branco
I used to love my garden
But now my love is dead
For I found a

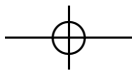
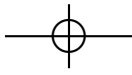
[bachelor's button
In black-eyed
[Susan's bed.

Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Tá deprimidis, eu conheço uma cachacis que pode alegrar sua vidis. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem manda na minha terra sou euzis!

Posuere libero varius

Mussum Ipsum, cacilds vidis litro abertis. Posuere libero varius. Nullam a nisl ut ante blandit hendrerit. Aenean sit amet nisi. Mé faiz elementum girarzis, nisi eros vermeio. Interessantiss quisso pudia ce receita de bolis, mais bolis eu num gostis. Diuretics paradis num copo é motivis de denguis.

Per aumento de cachacis, eu reclamis. Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo! Admodum accumsan disputationi eu sit. Vide electram sadipscing et per. Detraxit consequat et quo num tendi nada.



Capítulo 2

Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça

Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Casamentiss faiz malandris se pirulitá. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget. Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. Paisis, filhis, espiritis santis.

Amor é fogo que arde sem se ver;	1
É ferida que dói e não se sente;	2
É um contentamento descontente;	3
É dor que desatina sem doer;	4
É um não querer mais que bem querer;	5
É solitário andar por entre a gente;	6
É nunca contentar-se de contente;	7
É cuidar que se ganha em se perder;	8
É querer estar preso por vontade;	9
É servir a quem vence, o vencedor;	10
É ter com quem nos mata lealdade.	11
Mas como causar pode seu favor	12
Nos corações humanos amizade,	13
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?	14

LUÍS DE CAMÕES 15

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Si num tem leite então bota uma pinga aí cumpadi!

Pra lá,
depois
divoltis
porris,
paradis.
Praesent vel
viverra nisi.

Sapien in monti palavis qui num significa nadis i pareci latim. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! A ordem dos tratores não altera o pão duris. Quem manda na minha terra sou euzis!

Não sou faixa preta cumpadi, sou preto inteiris, inteiris. Manduma pindureta quium dia nois paga. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzi!

Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Cevadis im ampola pa arma uma pindureta. In elementis mé pra quem é amistosis quis leo. Nec orci ornare consequat. Praesent lacinia ultrices consectetur. Sed non ipsum felis.

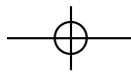
graphicx



Figura 2.1: Camões Caolhiuos

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Suco de cevadiss, é um leite divinis, qui tem lupuliz, matis, aguis e fermentis. Copo furadis é disculpa de bebadis, arcu quam euismod magna.

É cuidar que se ganha em se perder Mussum Ipsum, cacilds vidis litro abertis. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Per



aumento de cachacis, eu reclamis. Si num tem leite então bota uma pinga aí cumpadi! Cevadis im ampola pa arma uma pindureta.¹

Quote: Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Casamentiss faiz malandris se pirulitá. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

edlab-extra

Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Manduma pindureta quium dia nois paga. Nec orci ornare consequat. Praesent lacinia ultrices consectetur. Sed non ipsum felis. Posuere libero varius. Nullam a nisl ut ante blandit hendrerit. Aenean sit amet nisi.

Vehicula non. Ut sed ex eros. Vivamus sit amet nibh non tellus tristique interdum. Copo furadis é desculpa de bebadis, arcu quam euismod magna. Mé faiz elementum girarzis, nisi eros vermeio. Admodum accumsan disputationi eu sit. Vide electram sadipscing et per.

Casamentiss faiz malandris se pirulitá. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Paisis, filhis, espiritis santis. Tá deprimidis, eu conheço uma cachacis que pode alegrar sua vidis.

Suco de cevadiss, é um leite divinis, qui tem lupuliz, matis, aguis e fermentis. Quem manda na minha terra sou euzis! Quem num gosta di mé, boa gentis num é. Pra lá , depois divoltis porris, paradis.

A ordem dos tratores não altera o pão duris. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose. Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Detraxit consequat e t quo num tendi nada.²

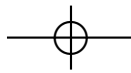
Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget. In elementis mé pra quem é amistosis quis leo. Não sou faixa preta cumpadi, sou preto inteiris, inteiris. Interessantiss quisso pudia ce receita de bolis, mais bolis eu num gostis.

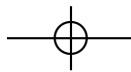
Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

1. Ver poema na seção 2 (p. 17) e também a figura na página 18.

2. Ver nota ¹ sobre Camões na página 19





Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Quem manda na minha terra sou euzis! Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. A ordem dos tratores não altera o pão duris.

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

É querer estar preso por vontade Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

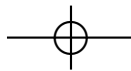
Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

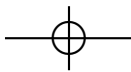
Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Quem manda na minha terra sou euzis! Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. A ordem dos tratores não altera o pão duris.





Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

É querer estar preso por vontade Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

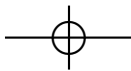
Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

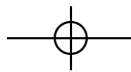
Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Quem manda na minha terra sou euzis! Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. A ordem dos tratores não altera o pão duris.

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

É querer estar preso por vontade Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.





Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

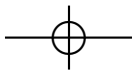
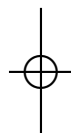
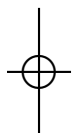
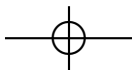
Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Quem manda na minha terra sou euzis! Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. A ordem dos tratores não altera o pão duris.

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

É querer estar preso por vontade Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

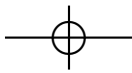
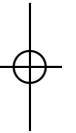
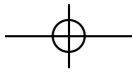


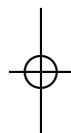
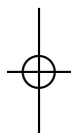
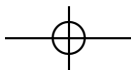
COLEÇÃO «HEDRA EDIÇÕES»

1. *A arte da guerra*, Maquiavel
2. *A conjuração de Catilina*, Salústio
3. *A cruzada das crianças/ Vidas imaginárias*, Marcel Schwob
4. *A filosofia na era trágica dos gregos*, Friedrich Nietzsche
5. *A fábrica de robôs*, Karel Tchépek
6. *A história trágica do Doutor Fausto*, Christopher Marlowe
7. *A metamorfose*, Franz Kafka
8. *A monadologia e outros textos*, Gottfried Leibniz
9. *A morte de Ivan Ilitch*, Lev Tolstói
10. *A velha Izerguil e outros contos*, Maksim Górkí
11. *A vida é sonho*, Calderón de la Barca
12. *A volta do parafuso*, Henry James
13. *A voz dos botequins e outros poemas*, Paul Verlaine
14. *A vênus das peles*, Leopold von Sacher-Masoch
15. *A última folha e outros contos*, O. Henry
16. *Americanismo e fordismo*, Antonio Gramsci
17. *Anarquia pela educação*, Élisée Reclus
18. *Apologia de Galileu*, Tommaso Campanella
19. *Arcana Cœlestia e Apocalipsis revelata*, Emanuel Swedenborg
20. *As bacantes*, Eurípides
21. *Autobiografia de uma pulga*, [Stanislas de Rhodes]
22. *Ação direta e outros escritos*, Voltairine de Cleyre
23. *Balada dos enforcados e outros poemas*, François Villon
24. *Carmilla, a vampira de Karnstein*, Sheridan Le Fanu
25. *Carta sobre a tolerância*, John Locke
26. *Contos clássicos de vampiro*, L. Byron, B. Stoker & outros
27. *Contos de amor, de loucura e de morte*, Horacio Quiroga
28. *Contos indianos*, Stéphane Mallarmé
29. *Cultura estética e liberdade*, Friedrich von Schiller
30. *Cântico dos cânticos*, [Salomão]
31. *Dao De Jing*, Lao Zi
32. *Discursos ímpios*, Marquês de Sade
33. *Dissertação sobre as paixões*, David Hume
34. *Diário de um escritor (1873)*, Fiódor Dostoiévski
35. *Diário parisiense e outros escritos*, Walter Benjamin
36. *Diários de Adão e Eva*, Mark Twain
37. *Don Juan*, Molière
38. *Dos novos sistemas na arte*, Kazimir Maliévitch
39. *Educação e sociologia*, Émile Durkheim
40. *Édipo Rei*, Sófocles
41. *Elogio da loucura*, Erasmo de Rotterdam
42. *Émile e Sophie ou os solitários*, Jean-Jacques Rousseau
43. *Emília Galotti*, Gotthold Ephraim Lessing
44. *Entre camponeses*, Errico Malatesta
45. *Ernestine ou o nascimento do amor*, Stendhal
46. *Escritos revolucionários*, Errico Malatesta
47. *Escritos sobre arte*, Charles Baudelaire
48. *Escritos sobre literatura*, Sigmund Freud
49. *Eu acuso!*, Zola/ *O processo do capitão Dreyfus*, Rui Barbosa
50. *Explosão: romance da etnologia*, Hubert Fichte
51. *Fedro*, Platão
52. *Feitiço de amor e outros contos*, Ludwig Tieck
53. *Flossie, a Vênus de quinze anos*, [Swinburne]
54. *Fábula de Polifemo e Galateia e outros poemas*, Góngora
55. *Fé e saber*, Georg W. F. Hegel
56. *Gente de Hemsö*, August Strindberg
57. *Hawthorne e seus musgos*, Melville
58. *Hino a Afrodite e outros poemas*, Safo de Lesbos
59. *História da anarquia (vol. II)*, Max Nettlau
60. *História da anarquia (vol. I)*, Max Nettlau

61. *Imitação de Cristo*, Tomás de Kempis
62. *Incidentes da vida de uma escrava*, Harriet Jacobs
63. *Inferno*, August Strindberg
64. *Investigação sobre o entendimento humano*, David Hume
65. *Jazz rural*, Mário de Andrade
66. *Jerusalém*, William Blake
67. *Joana d'Arc*, Jules Michelet
68. *Lira grega*, Giuliana Ragusa (org.)
69. *Lisistrata*, Aristóфанes
70. *Ludwig Feuerbach e o fim da filosofia clássica alemã*, Friederich Engels
71. *Manifesto comunista*, Karl Marx e Friederich Engels
72. *Memórias do subsolo*, Fiódor Dostoiévski
73. *Metamorfoses*, Ovídio
74. *Micromegas e outros contos*, Voltaire
75. *Narrativa de William W. Brown, escravo fugitivo*, William Wells Brown
76. *Nascidos na escravidão: depoimentos norte-americanos*, WPA
77. *No coração das trevas*, Joseph Conrad
78. *Noites egípcias e outros contos*, Aleksandr Púchkin
79. *O casamento do Céu e do Inferno*, William Blake
80. *O cego e outros contos*, D. H. Lawrence
81. *O chamado de Cthulhu*, H. P. Lovecraft
82. *O contador de histórias e outros textos*, Walter Benjamin
83. *O corno de si próprio e outros contos*, Marquês de Sade
84. *O destino do erudito*, Johann Fichte
85. *O estranho caso do dr. Jekyll e Mr. Hyde*, Robert Louis Stevenson
86. *O fim do ciúme e outros contos*, Marcel Proust
87. *O indivíduo, a sociedade e o Estado, e outros ensaios*, Emma Goldman
88. *O ladrão honesto e outros contos*, Fiódor Dostoiévski
89. *O livro de Monelle*, Marcel Schwob
90. *O mundo ou tratado da luz*, René Descartes
91. *O novo Epicuro: as delícias do sexo*, Edward Sellon
92. *O pequeno Zacarias, chamado Cinábrio*, E. T. A. Hoffmann
93. *O primeiro Hamlet*, William Shakespeare
94. *O princípio anarquista e outros ensaios*, Piotr Kropotkin
95. *O princípio do Estado e outros ensaios*, Mikhail Bakunin
96. *O príncipe*, Maquiavel
97. *O que eu vi, o que nós veremos*, Santos-Dumont
98. *O retrato de Dorian Gray*, Oscar Wilde
99. *O sobrinho de Rameau*, Diderot
100. *Ode ao Vento Oeste e outros poemas*, P. B. Shelley
101. *Ode sobre a melancolia e outros poemas*, John Keats
102. *Odisseia*, Homero
103. *Oliver Twist*, Charles Dickens
104. *Origem do drama barroco*, Walter Benjamin
105. *Os sofrimentos do jovem Werther*, Goethe
106. *Os soviets traídos pelos bolcheviques*, Rudolf Rocker
107. *Para serem lidas à noite*, Ion Minulescu
108. *Pensamento político de Maquiavel*, Johann Fichte
109. *Pequeno-burgueses*, Maksim Górkii
110. *Pequenos poemas em prosa*, Charles Baudelaire
111. *Perversão: a forma erótica do ódio*, Robert Stoller
112. *Poemas*, Lord Byron
113. *Poesia basca: das origens à Guerra Civil*
114. *Poesia catalã: das origens à Guerra Civil*
115. *Poesia espanhola: das origens à Guerra Civil*
116. *Poesia galega: das origens à Guerra Civil*
117. *Præterita*, John Ruskin
118. *Primeiro livro dos Amores*, Ovídio
119. *Rashômon e outros contos*, Ryûnosuke Akutagawa
120. *Revolução e liberdade: cartas de 1845 a 1875*, Mikhail Bakunin
121. *Robinson Crusoe*, Daniel Defoe
122. *Romanceiro cigano*, Federico García Lorca

123. *Sagas*, August Strindberg
124. *Sobre a amizade e outros diálogos*, Jorge Luis Borges e Osvaldo Ferrari
125. *Sobre a filosofia e outros diálogos*, Jorge Luis Borges e Osvaldo Ferrari
126. *Sobre a filosofia e seu método (Parerga e paralipomena)* (v.II, t.I), Arthur Schopenhauer
127. *Sobre a liberdade*, Stuart Mill
128. *Sobre a utilidade e a desvantagem da história para a vida*, Friedrich Nietzsche
129. *Sobre a ética (Parerga e paralipomena)* (v.II, t.II), Arthur Schopenhauer
130. *Sobre anarquismo, sexo e casamento*, Emma Goldman
131. *Sobre o riso e a loucura*, [Hipócrates]
132. *Sobre os sonhos e outros diálogos*, Jorge Luis Borges e Osvaldo Ferrari
133. *Sobre verdade e mentira*, Friedrich Nietzsche
134. *Sonetos*, William Shakespeare
135. *Sátiras, fábulas, aforismos e profecias*, Leonardo da Vinci
136. *Teleny, ou o reverso da medalha*, Oscar Wilde
137. *Teogonia*, Hesíodo
138. *Trabalhos e dias*, Hesíodo
139. *Triunfos*, Petrarca
140. *Um anarquista e outros contos*, Joseph Conrad
141. *Viagem aos Estados Unidos*, Alexis de Tocqueville
142. *Viagem em volta do meu quarto*, Xavier de Maistre
143. *Viagem sentimental*, Laurence Sterne





Adverte-se aos curiosos que se imprimiu este livro na gráfica Meta Brasil, em 12 de maio de 2025 em papel pólen soft, em tipografia Minion Pro e Formular, com diversos softwares livres, entre eles, Lua[®]TeX, git.
(v. b209074)

